

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL VITÓRIA DO MEARIM-MA

EDITAL 001/2025



CARGO

(COD – 08) – NUTRICIONISTA

INSTRUÇÕES GERAIS

CONFERÊNCIA DO MATERIAL

Verifique se o caderno contém 40 questões (01 a 40) com alternativas de A a D. Caso identifique erro ou falha de impressão, notifique o fiscal imediatamente.

CARTÃO-RESPOSTA

Utilize apenas caneta esferográfica transparente (azul ou preta). Preencha integralmente o campo de resposta. Não rasure, não dobre e assine no local indicado (obrigatório).

CONDUTA

Mantenha silêncio e permaneça sentado. É proibido o uso de relógio, óculos escuros, boné ou similares.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

- Saída sem o caderno: Permitida após 1 hora de prova.
- Saída com o caderno: Permitida apenas nos últimos 30 minutos de Prova.

ENCERRAMENTO: Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala para assinar a ata e retirar-se juntos.

INFORMAÇÕES: Gabaritos e recursos disponíveis em funatec.org.br.

Texto 01

Brasileiros na Finlândia desabafam sobre viver no país mais feliz do mundo: enfrentam solidão, desemprego, invernos escuros, frios, depressão e pensam até em voltar para casa mesmo com toda segurança, dinheiro e benefícios sociais garantidos

Há oito anos seguidos, a Finlândia ocupa o topo do ranking da ONU que mede a felicidade, combinando distribuição de renda, segurança social, confiança nas instituições e serviços públicos robustos. Para muitos brasileiros na Finlândia, no entanto, o país mais feliz do mundo é também cenário de silêncio intenso, relações sociais raras, invernos longos e escuros e um tipo de solidão que se instala mesmo quando a conta bancária e a segurança parecem sob controle.

Desde 2022, por exemplo, Aim tenta se adaptar à vida em Tampere, no centro do país, enquanto enfrenta a falta de luz de novembro, o desemprego e a dependência de auxílios do Estado. Outros brasileiros na Finlândia, como Maria em Helsinque e Gabriela, que decidiu voltar ao Brasil após quatro anos e meio, relatam que a estabilidade material não impediu a chegada da tristeza, da depressão e da vontade de ir embora.

A narrativa oficial fala de um país com segurança, igualdade, saúde pública universal, educação gratuita e uma rede de proteção social forte, capaz de garantir uma vida simples, porém digna, em contato permanente com a natureza.

Os índices de felicidade medem essa satisfação média, baseada menos na euforia e mais na estabilidade emocional e social.

Para muitos brasileiros na Finlândia, contudo, essa base segura convive com um cotidiano de paisagens cinzentas, poucas pessoas na rua, silêncio quase absoluto e uma vida social contida, distante da sociabilidade ruidosa e espontânea do Brasil. O artista Rafael traduz esse contraste em telas de cores discretas, onde predominam branco, cinza e um pouco de azul, ao associar a beleza da natureza local à presença constante da solidão e da saudade de outras terras. A experiência do professor Babel, que chegou em 2016 com a família e se tornou referência para famílias brasileiras em Helsinque, ilustra o impacto do silêncio. Ele descreve percursos de um quilômetro encontrando apenas uma pessoa com cachorro, num ambiente frio, escuro e quase sem ruído, até perceber um zumbido interno, resultado de um nível de quietude ao qual não estava acostumado. Ao longo dos anos, Babel percebeu que a sociedade finlandesa parece exigir dos imigrantes uma espécie de versão suavizada de si mesmos, menos expansiva, menos ruidosa, mais contida.

Muitos brasileiros na Finlândia relatam que passam a falar mais baixo, rir menos, evitar gestos que possam ser vistos como excessivos. Maria, que vive em Helsinque há três anos, teme perder justamente a sociabilidade que sempre considerou parte central de sua identidade, ao se ver rindo menos alto, fazendo menos piadas e calculando cada frase para não cometer gafes culturais. Essa adaptação constante, somada ao idioma difícil e ao clima, cria uma sensação de identidade em suspensão, como se uma parte da vida tivesse ficado congelada do lado de fora, no país de origem, enquanto o corpo tenta se encaixar em novas regras não ditas.

Apesar da boa fama do mercado de trabalho qualificado, o desemprego na Finlândia vive o maior patamar em 15 anos e atinge de forma mais dura os estrangeiros, segundo os relatos. Aim descobriu após a mudança que a ideia de conseguir emprego apenas com inglês não corresponde à realidade: mesmo na capital, Helsinque, encontrar um posto sem falar finlandês é muito difícil. Ela hoje está desempregada, vive com o auxílio estatal em torno de 500 a 600 euros, enquanto aprende o idioma e o marido cursa mestrado com uma bolsa menor que o benefício de desemprego. O casal consegue pagar as contas, mas vive com a perspectiva de que, se a sequência de trabalhos temporários e pedidos de auxílio se mantiver por dois, três ou cinco anos, talvez seja preciso deixar o país, mesmo gostando da segurança e da estrutura local.

Aos 42 anos, Maria também relata ter tido de se reinventar profissionalmente, voltando a estudar para poder trabalhar em outra área. Recomeçar a carreira após os 40, num mercado que valoriza a fluência em finlandês e exige requalificação completa, amplia a sensação de vulnerabilidade e de atraso de vida para alguns brasileiros na Finlândia.

Os relatos convergem em um ponto: o inverno. Meses com pouquíssima luz solar, temperaturas negativas, neve persistente e ruas vazias formam o cenário que muitos brasileiros associam à pior fase do ano. Em cidades pequenas no interior, como Kajaani, a paisagem é composta por florestas, poucos espaços urbanizados e uma sensação permanente de isolamento, com ruas vazias às 10h30 da manhã sob neve e sensação térmica abaixo de zero.

Gabriela, que viveu quatro anos e meio na Finlândia com o marido e a filha, decidiu voltar ao Brasil antes do Natal. Ela conta que nunca havia tido depressão no Brasil e entrou em um quadro depressivo profundo logo no primeiro inverno, repetido ano após

ano com a combinação de frio intenso, escuridão prolongada e sensação de solidão extrema. Ao final, concluiu que insistir em ficar já não fazia sentido, apesar da boa qualidade de vida e da segurança. A mesma lógica aparece na fala de outra brasileira que migrou com duas filhas pequenas para uma cidade de 36 mil habitantes no centro do país. A principal preocupação, diz ela, era como garantir o básico para as crianças, mas a ausência de comunidade pesa: entre uma cidade e outra, na paisagem de floresta, as relações de vizinhança são escassas e muitos moradores evitam até cruzar com o vizinho no corredor para não ter de trocar cumprimentos, o oposto do que o brasileiro aprende desde cedo.

A experiência dos brasileiros na Finlândia se entrelaça a um fenômeno global. A Organização Mundial da Saúde classifica a solidão como um problema de saúde pública, estimando que uma em cada seis pessoas no mundo se considera solitária, com impactos diretos sobre doenças cardiovasculares, acidentes vasculares cerebrais e declínio cognitivo. Calcula-se cerca de 100 mortes por hora associadas ao isolamento, além de prejuízos amplos à saúde mental. Reino Unido e Japão já criaram políticas específicas para enfrentar a solidão. Na Finlândia, quase 60 por cento da população afirma se sentir só, pelo menos de vez em quando, com relatos mais frequentes entre pessoas de menor renda. Quase 47 por cento dos domicílios do país são formados por pessoas que moram sozinhas, proporção muito maior que a do Brasil, onde os lares unipessoais não chegam a 20 por cento. Viver sozinho não é sinônimo automático de solidão, mas indica uma sociedade na qual a vida individualizada se tornou padrão.

Especialistas lembram que os finlandeses, em média, conseguem manter níveis de satisfação altos mesmo morando sozinhos, enquanto brasileiros podem estar habituados a outro patamar de vida social, com mais convivência e proximidade, o que torna a adaptação mais difícil. A solidão, explicam, é um sentimento que vai e vem, como fome ou sono, e pode aparecer até em ambientes cheios de gente, mas se torna mais aguda quando não há rede de apoio local.

Nem todos os brasileiros na Finlândia vivem o país da mesma forma. Alguns, que chegaram ainda no ensino médio ou na faculdade, dizem ter conseguido construir redes de amizade com finlandeses, colegas e famílias locais, sentindo-se acolhidos em bairros mais diversos e em cidades maiores como Helsinque. Para esses, a solidão aparece em momentos específicos, mas não domina o cotidiano.

Outros seguem em dúvida. Há quem, como Aim, aceite a proteção do Estado e o tempo para aprender o idioma, mas projete uma possível saída caso a instabilidade no trabalho persista por mais alguns anos. Há quem, como Gabriela, encerre o ciclo, organize malas e volte ao Brasil com a sensação de que a vida não cabe nos invernos longos e silenciosos. E há ainda quem permaneça, tentando equilibrar o conforto material, a natureza presente e o peso da saudade.

No fim, o país mais feliz do mundo pode ser, para diferentes brasileiros na Finlândia, tanto um laboratório de bem-estar social quanto um espelho ampliado das próprias fragilidades emocionais, expectativas de vida e necessidades de pertencimento, obrigando cada um a medir se a felicidade estatística compensa o custo íntimo da solidão.

(Texto de autoria de Bruno Teles. Coluna Economia do Site Click Petróleo e Gás. Publicado em 16/12/2025).

As questões de 01 a 05 referem-se ao texto 01

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO - 01

A leitura atenta do texto permite concluir que a classificação da Finlândia como “país mais feliz do mundo” não é negada pelo autor, mas submetida a uma problematização complexa. Considerando o conjunto dos relatos apresentados, os dados institucionais citados e a forma como o conceito de solidão é desenvolvido ao longo do texto, assinale a alternativa que melhor sintetiza a posição global do autor:

- (a) A felicidade medida por indicadores sociais tende a ser ilusória quando aplicada a culturas distintas daquelas que a produzem.
- (b) A experiência dos estrangeiros na Finlândia demonstra que políticas públicas eficazes são suficientes para

garantir bem-estar emocional em sociedades individualizadas.

- (c) Os índices de felicidade refletem adequadamente a realidade finlandesa, mas expõem limites quando confrontados com expectativas afetivas e necessidades de pertencimento de determinados grupos.
- (d) a solidão, mais do que um fenômeno cultural, é consequência direta do clima, da baixa densidade populacional e do modelo urbano do país.

QUESTÃO - 02

Ao longo do texto, os relatos individuais de brasileiros são apresentados de forma reiterada e variada, envolvendo diferentes cidades, perfis profissionais e trajetórias familiares. Do ponto de vista argumentativo, essa multiplicidade de vozes cumpre principalmente a função de:

- (a) Evidenciar que, apesar de contextos distintos, há padrões recorrentes de experiência que tensionam a narrativa oficial de felicidade.
- (b) Comprovar estatisticamente a inadequação da Finlândia como destino migratório para brasileiros.
- (c) Substituir dados objetivos por narrativas pessoais, reforçando o caráter subjetivo da análise.
- (d) Demonstrar que os problemas relatados decorrem de escolhas individuais mal planejadas.

QUESTÃO - 03

A incorporação de dados da Organização Mundial da Saúde e de exemplos internacionais, como políticas adotadas no Reino Unido e no Japão, permite inferir que o autor pretende:

- (a) Diluir a especificidade da experiência finlandesa, tratando a solidão como um problema genérico.
- (b) Deslocar a responsabilidade do sofrimento individual para organismos internacionais.
- (c) Relativizar a gravidade da solidão ao demonstrar sua ampla incidência global.
- (d) Inserir os relatos dos brasileiros em um quadro mais amplo de transformações sociais contemporâneas.

QUESTÃO - 04

Quando o texto aborda a exigência implícita de comportamentos mais contidos por parte dos imigrantes — falar mais baixo, rir menos, evitar gestos expansivos —, não se trata apenas de um ajuste de etiqueta social. Considerando o conjunto da argumentação, essa adaptação é apresentada como:

- (a) Um processo natural e inevitável de amadurecimento pessoal.
- (b) Uma experiência potencialmente geradora de desgaste emocional e sensação de perda de si.
- (c) Uma forma de integração cultural sem impactos profundos na identidade.
- (d) Um requisito temporário, superado com o domínio do idioma finlandês.

QUESTÃO - 05

No desfecho do texto, ao afirmar que a Finlândia pode funcionar como “espelho ampliado das próprias fragilidades emocionais”, o autor sugere que a experiência migratória:

- (a) Revela limites pessoais que permaneceriais invisíveis em contextos mais familiares.
- (b) Cria fragilidades emocionais inexistentes no país de origem.
- (c) Convalida expectativas de felicidade baseadas em segurança material.
- (d) Confirma a incompatibilidade entre felicidade individual e bem-estar coletivo.

QUESTÃO - 06

No trecho a seguir, considerando a predominância do modo de construção do discurso e das vozes enunciativas:

“Maria pensou consigo mesma que talvez fosse melhor desistir, mas a voz da mãe ecoava em sua mente dizendo que os fracos não vencem.”

Esse fragmento caracteriza-se por:

- (a) Discurso direto com focalização externa e ausência de polifonia.
- (b) Discurso indireto, com focalização onisciente e ausência de polifonia.
- (c) Discurso direto livre, com focalização externa e polifonia implícita.
- (d) Discurso indireto, com focalização interna e presença de polifonia.

QUESTÃO - 07

Na frase “O projeto finalmente saiu do papel.”, o enunciador utiliza uma expressão idiomática cujo significado não corresponde ao sentido literal das palavras, mas ao valor semântico atribuído pelo uso. Considerando o efeito de sentido produzido e a finalidade comunicativa do enunciado, o sentido predominante e a função da linguagem são, respectivamente:

- (a) Denotativo – referencial.
- (b) Conotativo – emotiva.
- (c) Conotativo – referencial.
- (d) Denotativo – poética.

QUESTÃO - 08

Assinale a alternativa em que o termo destacado estabelece coesão referencial anafórica:

- (a) Chegamos cedo, porque o trânsito estava leve.
- (b) Os alunos estudaram muito. Eles sabiam da importância da prova.
- (c) Quando o sinal tocou, todos saíram.
- (d) O livro cujo autor desconheço foi premiado.

QUESTÃO - 09

No verso: “E agora, José?”, o principal recurso expressivo e o fenômeno textual predominante são:

- (a) Metonímia e paráfrase.
- (b) Metáfora e paródia.
- (c) Apóstrofe e intertextualidade.
- (d) Ironia e citação direta.

QUESTÃO - 10

A frase “A gente vai resolver isso amanhã.” emprega, segundo a norma culta e os estudos de variação linguística:

- (a) Uso incorreto de pronome pessoal, típico de dialeto regional.
- (b) Registro formal com sujeito indeterminado.
- (c) Linguagem técnica de caráter especializado.
- (d) Uso coloquial legitimado pela norma padrão contemporânea.

QUESTÃO - 11

Na palavra INFELIZMENTE, a estrutura morfológica e a classe gramatical são:

- (a) Prefixação + sufixação / advérbio.
- (b) Derivação regressiva / adjetivo.
- (c) Composição por justaposição / advérbio.
- (d) Derivação imprópria / substantivo.

QUESTÃO - 12

Em “Entreguei-lhe o documento que você solicitou.”, o pronome LHE exerce a função sintática de:

- (a) Objeto direto.
- (b) Complemento nominal.
- (c) Objeto indireto.
- (d) Adjunto adnominal.

QUESTÃO - 13

O período “Quando o juiz chegou, a plateia silenciou e o réu se levantou.” apresenta:

- (a) Uma oração subordinada adjetiva e duas coordenadas sindéticas.

- (b) Uma subordinada adverbial temporal e duas orações coordenadas assindéticas.
- (c) Duas subordinadas adverbiais e uma coordenada explicativa.
- (d) Três orações coordenadas sindéticas.

QUESTÃO - 14

Assinale a alternativa correta segundo o Acordo Ortográfico:

- (a) anti-inflamatório / micro-ondas / bem-vindo
- (b) antiinflamatório / microondas / bem-vindo
- (c) anti-inflamatório / microondas / bem vindo
- (d) antiinflamatório / micro-ondas / bem vindo

QUESTÃO - 15

Assinale a alternativa plenamente correta:

- (a) Assistimos a uma peça magnífica.
- (b) Cheguei à uma conclusão definitiva.
- (c) Obedecemos a as regras impostas.
- (d) Ela prefere mais estudar do que trabalhar

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO**QUESTÃO - 16**

No estudo da Lógica Matemática, os princípios fundamentais garantem que proposições possam ser analisadas de forma precisa e sem contradições. Um desses princípios é o princípio da identidade, indispensável para a estabilidade do raciocínio lógico-formal.

O princípio citado estabelece corretamente que:

- (a) Uma proposição lógica pode, em situações excepcionais, assumir valores lógicos distintos de verdadeiro ou falso.
- (b) Uma proposição lógica que é verdadeira permanece verdadeira, e uma proposição lógica que é falsa permanece falsa, enquanto se mantiverem as mesmas condições.
- (c) Toda proposição lógica deve assumir exclusivamente um dos valores verdadeiro ou falso, sendo vedada qualquer terceira possibilidade.
- (d) Uma proposição lógica não pode ser simultaneamente verdadeira e falsa, sob pena de violar a coerência do sistema lógico.

QUESTÃO - 17

Em um dia de campanha promocional, um estabelecimento comercial realizou a venda de um conjunto de produtos, todos com preços previamente tabelados e sem variação ao longo do dia. Ao final do expediente, o relatório de vendas indicou que:

- Foram vendidos 3 produtos ao preço unitário de R\$ 15,00
- Foram vendidos 9 produtos ao preço unitário de R\$ 8,00
- Foram vendidos 11 produtos ao preço unitário de R\$ 19,00
- Foram vendidos 5 produtos ao preço unitário de R\$ 12,00

Sabendo-se que os valores unitários permaneceram constantes durante todo o período e considerando a totalidade dos produtos vendidos, assinale a alternativa que representa corretamente a mediana dos preços das vendas nesse dia.

- (a) R\$ 14,50
- (b) R\$ 12,00
- (c) R\$ 15,00
- (d) R\$ 13,50

QUESTÃO - 18

Um investidor realizou uma aplicação financeira no valor de R\$ 1.200.000,00, pelo prazo de 4 meses, a uma taxa de 4% ao mês, sob o regime de capitalização composta. Ao término desse período, o investidor resgatou o montante total da aplicação.

Em seguida, ele reaplicou integralmente o capital inicial e destinou exclusivamente o rendimento obtido na primeira aplicação para seus 8 netos, dividindo esse valor em partes exatamente iguais.

Desprezando impostos, taxas administrativas ou qualquer outro encargo financeiro, assinale a alternativa que indica, aproximadamente, o valor recebido por cada neto.

- (a) R\$ 25.478,78
- (b) R\$ 25.418,81
- (c) R\$ 25.488,80
- (d) R\$ 25.441,10

QUESTÃO - 19

Observe a seguinte sequência lógica:

(2; 5; x; 17; 26; y; 50)

Assinale a assertiva que apresenta respectivamente os valores corretos de x e y.

- (a) 11 e 32
- (b) 13 e 28
- (c) 8 e 29
- (d) 10 e 37

QUESTÃO - 20

Assinale corretamente a negação da seguinte proposição lógica.

“João é bom em matemática se, e somente se, Maria é boa em português.”

- (a) João é bom em matemática e Maria não é boa em português ou João não é bom em matemática e Maria é boa em português.
- (b) João é bom em matemática e Maria é boa em português ou João não é bom em matemática e Maria é boa em português.
- (c) João não é bom em matemática e Maria não é boa em português ou João é bom em matemática e Maria não é boa em português.
- (d) João não é bom em matemática se, e somente se, Maria não é boa em português.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO - 21**

Um nutricionista atua em nutrição domiciliar e avalia a inclusão de frutas e hortaliças em dietas enterais não industrializadas, visando aumento do teor de fibras sem comprometer a administração por capilar. Com base nos estudos sobre o tema Nutrição e Fibras, qual a proporção considerada ideal para a formulação de dietas enterais domiciliares:

- (a) 150 g de alimento para 2 L de dieta, visando maior aporte de fibras
- (b) 100 g de alimento para 2 L de dieta, garantindo viabilidade do gotejamento
- (c) 200 g de alimento para 1 L de dieta, mantendo 20% de sólidos totais
- (d) 50 g de alimento para 2 L de dieta, reduzindo risco de contaminação

QUESTÃO - 22

Durante a formulação de dietas enterais com frutas e hortaliças, observa-se variação na contribuição de fibras alimentares entre os alimentos testados. Considerando os estudos sobre fibras, assinale a alternativa correta.

- (a) A berinjela apresentou a maior contribuição de fibras totais
- (b) A cenoura apresentou menor teor de fibras que a chicória
- (c) A goiaba foi o alimento que mais contribuiu para o aumento de fibras
- (d) O tamarindo apresentou contribuição insignificante de fibras

QUESTÃO - 23

No desenvolvimento de formulações enterais, a adição de fibras alimentares (especialmente as solúveis/viscosas) altera a reologia e a estabilidade da dieta, pois essas substâncias possuem alta capacidade de hidratação. Esse fenômeno interfere na Atividade de Água (A_w), que representa a fração de água disponível para reações químicas e crescimento microbiano. Em uma dieta enteral enriquecida com fibras, obteve-se um valor de $A_w = 0,97$.

Considerando a interação entre as fibras e a água, qual a principal implicação prática para a segurança alimentar e manejo dessa dieta?

- (a) A alta concentração de fibras garante a redução da A_w para níveis inferiores a 0,60, dispensando a necessidade de refrigeração.
- (b) As fibras solúveis aumentam a água livre na dieta, tornando-a imune à oxidação lipídica e ao crescimento de fungos.
- (c) Mesmo com a retenção de água pelas fibras, o valor de A_w permanece elevado (próximo de 1,0), classificando a dieta como altamente perecível e exigindo rigoroso controle de tempo e temperatura.
- (d) A presença de fibras elimina a atividade de água, permitindo que a fórmula seja administrada por infusão contínua por 48 horas em temperatura ambiente.

QUESTÃO - 24

A presença de fibras alimentares nas dietas enterais contribui para a formação de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) pela fermentação colônica. Desta forma, indique qual conjunto de efeitos está corretamente associado aos AGCC:

- (a) Redução da absorção de sódio e aumento da permeabilidade intestinal
- (b) Ação bactericida local e manutenção da integridade das células intestinais
- (c) Diminuição do fluxo sanguíneo intestinal e estímulo à constipação
- (d) Neutralização do pH intestinal e redução da fermentação bacteriana

QUESTÃO - 25

No preparo de dietas enterais artesanais utilizando alimentos convencionais, o nutricionista deve assegurar que a formulação apresente baixa viscosidade e ausência de grumos para evitar a obstrução do dispositivo de acesso enteral (sonda). Para preservar a biodisponibilidade de nutrientes e garantir a fluidez necessária para a administração, diversos procedimentos metodológicos são adotados. Assinale a alternativa que corresponde corretamente à sequência ideal das etapas desse método:

- (a) Cocção dos alimentos até o amolecimento, Trituração em liquidificador de alta potência e peneiramento em malha fina.

- (b) Trituração dos alimentos crus para preservar fibras, seguida de peneiramento e cocção rápida.
- (c) Liofilização prévia dos alimentos antes da cocção para reduzir a atividade de água.
- (d) Homogeneização manual para evitar a quebra de fibras e armazenamento em temperatura ambiente por até 12 horas.

QUESTÃO - 26

Durante a admissão de um paciente adulto em uma unidade básica de saúde, o nutricionista opta por solicitar exames laboratoriais para identificar possíveis deficiências nutricionais antes do aparecimento de sinais clínicos evidentes. De acordo com os métodos de avaliação nutricional apresentados, essa conduta está fundamentada principalmente no uso de:

- (a) Exame clínico, por identificar alterações precoces em mucosas
- (b) Antropometria, por refletir alterações metabólicas iniciais
- (c) Inquéritos socioeconômicos, por avaliarem o padrão alimentar
- (d) Exames bioquímicos, por serem indicadores mais sensíveis

QUESTÃO - 27

Durante um mutirão de saúde para avaliação nutricional em uma comunidade, você, como nutricionista responsável, percebe que os dados de estatura estão apresentando variações inconsistentes entre diferentes avaliadores. Para garantir a fidedignidade dos dados antropométricos e o cálculo correto do IMC, você decide realizar um treinamento rápido de padronização. Você instrui sua equipe que, ao posicionar o paciente no estadiômetro, a linha imaginária que une a borda inferior da órbita ocular ao meato auditivo externo deve estar rigorosamente paralela ao solo.

Essa orientação técnica refere-se a qual configuração de posicionamento?

- (a) Cabeça inclinada para frente, com olhar direcionado ao solo
- (b) Plano sagital alinhado, com o meato auditivo abaixo da órbita
- (c) Plano de Frankfurt, garantindo que a cabeça esteja nivelada e o vértice seja o ponto mais alto.
- (d) Coluna ereta, independentemente do alinhamento da cabeça

QUESTÃO - 28

No contexto da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), um gestor de saúde analisa indicadores para identificar deficiências nutricionais crônicas ocorridas ao longo do tempo em crianças. O indicador mais adequado para essa finalidade é:

- (a) Peso/Estatura
- (b) IMC
- (c) Peso/Idade
- (d) Estatura/Idade

QUESTÃO - 29

Ao analisar dados epidemiológicos e demográficos de uma população que passou por um processo de urbanização acelerada e mudanças nos padrões de consumo alimentar (maior acesso a ultraprocessados), um nutricionista observa uma redução drástica nos índices de desnutrição infantil, concomitante a um aumento exponencial da obesidade e de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em adultos. Esse fenômeno de mudança no perfil de saúde, associado ao desenvolvimento do país, caracteriza:

- (a) Insegurança alimentar estrutural
- (b) Dupla carga de doenças infecciosas
- (c) Transição nutricional
- (d) Polarização alimentar

QUESTÃO - 30

Durante o planejamento de compras em uma Unidade de Alimentação e Nutrição, o nutricionista precisa estimar corretamente a quantidade de alimentos a ser adquirida, considerando perdas no pré-preparo. O indicador de rendimento utilizado para essa finalidade é:

- (a) Fator de Correção (FC), que relaciona peso bruto e peso líquido
- (b) Índice de Conversão (IC), que relaciona peso cozido e peso bruto
- (c) Índice de Conversão (IC), que avalia perdas por coccção
- (d) Fator de Correção (FC), que relaciona peso cozido e peso líquido

QUESTÃO - 31

Um nutricionista avalia o risco microbiológico de um alimento com atividade de água (Aw) igual a 0,88. Sabendo que a maioria das bactérias patogênicas requer uma Aw mínima de 0,91 para se proliferar, enquanto muitos bolores e leveduras (fungos)

conseguem se desenvolver em ambientes com maior pressão osmótica e menor disponibilidade de água, é correto afirmar que, nessas condições, o crescimento microbiano será favorecido principalmente por:

- (a) Bactérias patogênicas, por exigirem Aw superior a 0,91.
- (b) Fungos, por conseguirem crescer em Aw mais baixa.
- (c) Microrganismos anaeróbios estritos, independentemente da Aw .
- (d) Microrganismos mesófilos, devido à baixa disponibilidade de água.

QUESTÃO - 32

Durante a análise de perecibilidade de alimentos, o nutricionista compara produtos de origem animal e vegetal. Considerando o fator intrínseco acidez (pH), qual alimento apresenta maior risco de deterioração bacteriana:

- (a) Frutas cítricas, por apresentarem pH inferior a 4,0
- (b) Carnes e leite, por apresentarem pH superior a 4,5
- (c) Alimentos muito ácidos, por favorecerem bactérias
- (d) Alimentos com pH ácido, por inibirrem fungos

QUESTÃO - 33

Um alimento acondicionado em conserva apresenta ausência de oxigênio em seu interior. Considerando o fator intrínseco potencial de oxirredução (Eh), esse ambiente favorece o crescimento de:

- (a) Microrganismos aeróbios, como bolores
- (b) Fungos acidotolerantes
- (c) Microrganismos anaeróbios, como Clostridium botulinum
- (d) Microrganismos psicrófilos, independentemente da presença de oxigênio

QUESTÃO - 34

Um biscoito (alimento de baixa umidade) armazenado em um ambiente com alta umidade relativa (UR) apresentou textura amolecida e posterior aparecimento de bolor. Considerando que os alimentos tendem a atingir o Equilíbrio Higroscópico com o ambiente em que estão inseridos, e que a transferência de massa ocorre do meio mais úmido para o menos úmido, esse fenômeno é explicado pelo fato de que:

- (a) A alta UR do ambiente reduz a Aw do alimento por precipitação.
- (b) A umidade ambiental é um fator isolado que não interfere na atividade de água interna.
- (c) Apenas bactérias patogênicas são favorecidas pelo aumento da umidade em produtos de panificação secos.
- (d) O alimento absorve vapor de água do ar, aumentando sua Aw interna e permitindo o crescimento fúngico.

QUESTÃO - 35

Ao planejar estratégias de conservação de alimentos, o nutricionista aplica o conceito de Tecnologia de Barreiras (ou Teoria dos Obstáculos). Este método baseia-se no princípio de que a estabilidade microbiana não depende necessariamente de um único parâmetro extremo (como temperaturas muito altas ou secagem total), mas sim da combinação inteligente e sinérgica de fatores que o microrganismo não consegue superar simultaneamente. Com base nesse conceito, essa tecnologia consiste em:

- (a) Combinar diferentes fatores intrínsecos e extrínsecos (como Aw, pH, temperatura e conservantes) para garantir a segurança alimentar.
- (b) Utilizar apenas refrigeração para inibir todos os microrganismos
- (c) Eliminar totalmente a água livre do alimento
- (d) Priorizar exclusivamente o controle do pH dos alimentos

QUESTÃO - 36

Um grupo de cidadãos questiona a validade de um ato administrativo municipal que restringiu a participação popular em decisões locais relevantes. À luz da Lei Orgânica do Município de Vitória do Mearim, a soberania popular no âmbito municipal é exercida, entre outros meios, por:

- (a) Exclusivamente por meio do voto direto e secreto nas eleições municipais.
- (b) Apenas por consultas públicas organizadas pelo Poder Executivo.
- (c) Somente por deliberação da Câmara Municipal, mediante maioria absoluta.
- (d) Referendo e plebiscito, além do voto direto e secreto, com valor igual para todos.

QUESTÃO - 37

O Município de Vitória do Mearim pretende implementar políticas públicas de desenvolvimento econômico regional, em articulação com o Estado e outros municípios. Segundo a Lei Orgânica, essa atuação:

- (a) Pode ocorrer mediante convênios e formas de integração regional e estadual.
- (b) É vedada, pois o Município não pode atuar em cooperação intergovernamental.
- (c) Depende de autorização prévia da União, por envolver interesse regional.
- (d) É restrita às áreas de saúde e educação, exclusivamente.

QUESTÃO - 38

Durante o mandato, o Prefeito municipal pretende utilizar símbolos oficiais do Município em campanhas de caráter político-partidário. À luz das vedações expressas na Lei Orgânica, tal conduta:

- (a) É permitida, desde que não haja gasto público direto.
- (b) É vedada, por configurar uso indevido de símbolos públicos para fins político-partidários.
- (c) É admitida se autorizada pela Câmara Municipal.
- (d) É permitida apenas em período eleitoral.

QUESTÃO - 39

Em determinada legislatura, questiona-se a composição da Câmara Municipal. Conforme a Lei Orgânica do Município de Vitória do Mearim, o número de vereadores:

- (a) É fixo e imutável, independentemente do crescimento populacional.
- (b) É definido por lei federal específica para cada Município.
- (c) Depende exclusivamente de deliberação do Prefeito Municipal.
- (d) É estabelecido proporcionalmente à população, observados os limites constitucionais.

QUESTÃO - 40

Durante uma sessão legislativa, discute-se a possibilidade de concessão de subvenção a entidade religiosa local. Segundo a Lei Orgânica do Município de Vitória do Mearim, essa medida:

- (a) É vedada, em razão do princípio da laicidade e das vedações expressas.
- (b) É permitida, desde que haja interesse público reconhecido.
- (c) Pode ocorrer apenas mediante lei complementar.
- (d) É permitida exclusivamente para entidades de assistência social.